

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2015	2016	2017
ADMINISTRAÇÃO (XI)	35.812	25.134	41.843
Despesas Correntes	32.653	22.596	25.596
Despesa de Capital	3.159	2.537	16.042
PREVIDÊNCIA (XII)	2.980.927	3.111.264	3.197.467
Benefício-Civil	2.267.280	2.334.540	2.383.915
Aposentadoria	1.819.697	1.907.352	1.905.861
Pensões	383.847	416.120	445.910
Aposentadoria e Pensões - DEA	-	-	-
Outros Benefícios Previdenciários	63.736	11.069	32.144
Benefício - Militar	713.648	776.723	813.552
Reforma	569.709	625.936	639.865
Pensões	129.118	150.666	156.881
Reforma e Pensões - DEA	-	-	-
Outros Benefícios Previdenciários	14.821	121	16.806
Outras despesas Previdenciárias	-	1	-
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	1	-
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	--
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIARIAS (XIII)=(XI+XII)	3.016.740	3.136.398	3.239.310
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (XIV)=(X-XIII)	(2.106.177)	(2.174.583)	(1.446.189)
APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	2015	2016	2017
Recursos para cobertura de insuficiência financeira	2.071.064	2.153.525	726.559
Recurso para Formação de Reserva	-	-	-
Outros Aportes para RPPS	47.168	24.970	8.595
BENS E DIREITOS DO RPPS	2015	2016	2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	80.738	61.659	141.206
Investimento e Aplicação	34.066	38.017	470.983
Outros Bens e Direitos	-	-	-

FONTE: SIAFEM/BO, NUPLAN

Ao avaliar os dados do RREO do *Plano Previdenciário* de 2017, observa-se que houve uma variação no total da Receita Previdenciária do RPPS do Estado do Pará de -53,98% para menos em 2017 em comparação ao ano 2016 e -31,91% para menos quando comparado ao ano de 2015. No ano de 2016 a variação total da Receita foi de 47,94% para mais em comparação ao ano de 2015.

A variação da rentabilidade dos investimentos do FUNPREV no exercício de 2017 foi -12,92% para menos em comparação a 2016 e 79,47% para mais em comparação a 2015. No ano de 2016 a variação da rentabilidade dos fundos foi de 106,10% para mais em comparação aos rendimentos de 2015, demonstrando um aquecimento no mercado financeiro.

Com relação à Despesa Previdenciária do RPPS do Estado do Pará observa-se que em 2017 houve uma variação de -99,46% para menos em comparação ao ano 2016 e uma variação de -99,40% para menos quando comparado ao ano de 2015. No ano de 2016 a variação da Despesa foi de 12,32% para mais quando comparada ao ano de 2015.

O Resultado Previdenciário do RPPS do Estado do Pará do Plano Previdenciário para os anos de 2015, 2016 e 2017 demonstra que o sistema está superavitário em R\$816.001, R\$1.218.358 e R\$576.729 milhões respectivamente. Com relação a variação do resultado, o ano de 2017 se comparado a 2016 a variação foi de -52,66% para menos e -29,32% para menos quando comparado ao ano de 2015. Em 2016 a variação foi de 49,31% para mais em comparação a 2015.

Ao avaliar os dados do RREO do *Plano Financeiro* de 2017, observa-se que houve uma variação no total da Receita Previdenciária do RPPS do Estado do Pará de 86,43% para mais em 2017 em comparação ao ano 2016 e 96,92% para mais quando comparado ao ano de 2015. No ano de 2016 a variação total da Receita foi de 5,63% para mais em comparação ao ano de 2015.

A variação da rentabilidade dos investimentos no FINANPREV em 2017 foi de 412,39% para mais em comparação a 2016 e 485,68% para mais em comparação a 2015, demonstrando um aquecimento no mercado financeiro. No ano de 2016 a variação da rentabilidade dos fundos foi de 14,28% para mais em comparação aos rendimentos de 2015.

Com relação à Despesa Previdenciária do RPPS do Estado do Pará observa-se que em 2017 houve uma variação de 3,28% para mais em comparação ao ano 2016 e uma variação de 7,38% para mais quando comparado ao ano de 2015. No ano de 2016 a variação da Despesa foi de 3,97% para mais quando comparada ao ano de 2015.

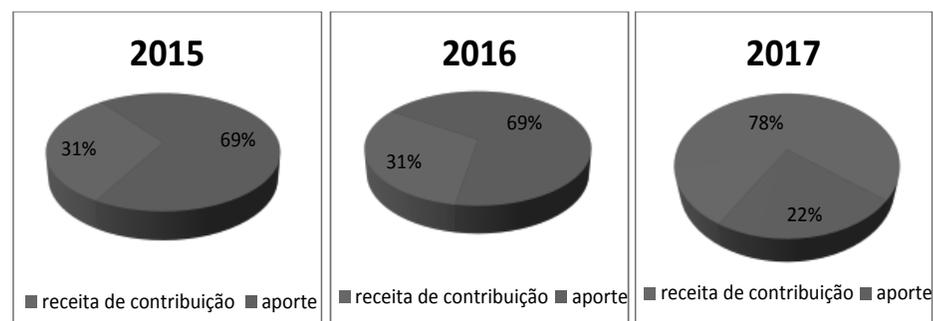
O Resultado Previdenciário do RPPS do Estado do Pará do Plano Financeiro para os anos de 2015, 2016 e 2017 demonstra que o sistema está deficitário em R\$-2.106.177, R\$-2.174.583 e R\$-1.446.189

milhões respectivamente. Com relação a variação do resultado, o ano de 2017 se comparado a 2016 a variação foi de -33,50% para menos e -31,34% para menos quando comparado ao ano de 2015. Em 2016 a variação foi de 3,25% para mais em comparação a 2015.

Ressalte-se que o aumento da receita arrecadada para o FINANPREV foi ocasionado pela Lei Complementar 112/2016, que alterou a data de corte da segregação de massa e possibilitou a migração da Receita dos servidores pertencente ao Fundo Previdenciário – FUNPREV, fundo representativo do regime financeiro de capitalização, para o FINANPREV com intuito de reduzir o déficit da previdência estadual e, consequentemente, o Aporte do Tesouro estadual.

Como o FINANPREV é um fundo em extinção, há uma tendência de redução no valor das contribuições com o ingresso de segurados para a inatividade e/ou com a concessão dos benefícios de pensões, ocasionando a necessidade da cobertura do déficit previdenciário por meio da complementação do Tesouro Estadual em níveis crescentes. A velocidade com que ocorrerá a elevação do déficit depende do fluxo dos benefícios de Aposentadoria e Pensão.

Figura 1 – Evolução da participação dos aportes do tesouro estadual para cobertura do déficit na despesa total previdenciária(FINANPREV), 2015-2017.



Fonte: RREO - Anexo V (LRF, Art. 53, Inciso II),

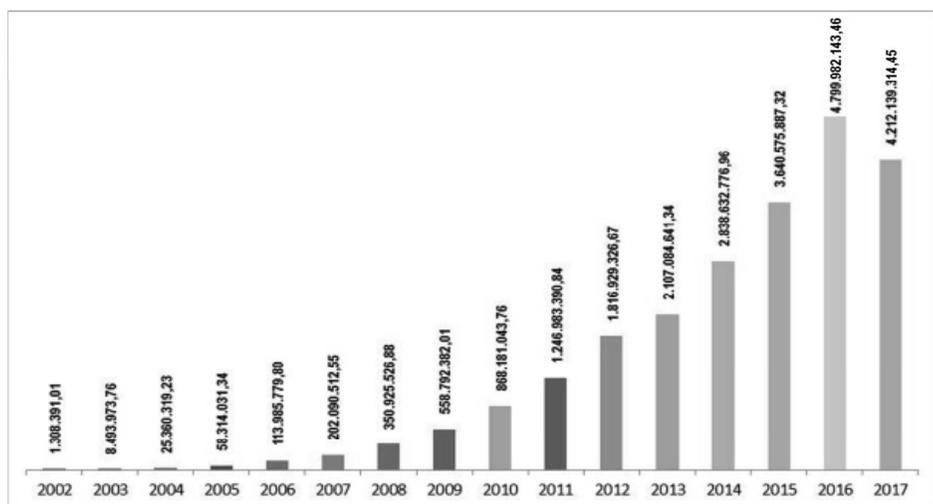
O percentual da receita de contribuição do regime de repartição simples, referente ao total das despesas previdenciárias para os anos de 2015 a 2017 é apresentado na Figura 1, e mostra que, em 2017 o aporte para cobertura de déficit efetuado pelo governo ficou em 22%. Esses números mostram que em cada R\$1,00 gasto com o sistema previdenciário estadual em 2017, as contribuições dos segurados e o patronal contribuíram com R\$0,78 e o tesouro estadual R\$0,22.

Nos anos de 2015 e 2016 a parcela do Aporte ficou acima dos 65% demonstrando significativa dependência dos recursos do tesouro estadual para o financiamento dos benefícios previdenciários vinculados ao FINANPREV. No exercício de 2017, após as alterações ocasionadas pelas Leis 112/2016 e 115/2017 percebe-se uma redução no percentual de Aporte do Tesouro de 47%.

A evolução patrimonial do FUNPREV resulta dos rendimentos auferidos pela aplicação dos recursos do fundo, observando as regras de aplicação impostas pelas Resoluções 3.922/10 e 4.392/14, emitidas pelo Conselho Monetário Nacional, as quais norteiam o processo de decisão relativo aos investimentos do IGEPREV, com o objetivo de garantir, no decorrer do tempo, a manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial entre ativos e passivos, ou seja, os retornos econômicos necessários ao pagamento dos benefícios previdenciários futuro.

A evolução do patrimônio líquido do FUNPREV, no período de 2002 a 2017, conforme a figura 2 demonstra que em termos nominais o patrimônio do FUNPREV aumentou em R\$ 4.210.830.923,44 bilhões, passando de R\$ 1.308.391,01 milhões, em 2002, para R\$ 4.212.139.314,45 bilhões, em 2017.

Figura 2 – Evolução do Patrimônio Líquido, FUNPREV.



Fonte: NUGIN

Esses resultados mostram a evolução dos recursos presentes com vistas a garantir o pagamento dos benefícios futuros contratados dos servidores efetivos que ingressaram no serviço público estadual referente ao período de 11/02/2002 a 31/12/2016. Com a aprovação da Lei 115/2017, o FINANPREV passou a ter recurso capitalizado finalizando o ano de 2017 com um PL total de R\$ 458.186.124,75.

Lei de Diretrizes Orçamentárias